

Defesa Civil alerta para ocorrência de temporais nas regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte

Brasília - A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, enviou nesta quinta-feira (16/02) alerta de chuva forte, hoje e amanhã (16 e 17/02), nos estados de Santa Catarina e Paraná. Alerta-se que há risco de temporais localizados, com chuva forte, rajadas de vento de 60km/hora, descargas elétricas e granizo localizado do planalto ao litoral catarinense e no leste paranaense.

Nesta quinta e nos próximos três dias (16, 17, 18 e 19/02), a permanência de áreas de instabilidade sobre parte do Centro-Oeste forma nuvens carregadas e profundas que favorecem a ocorrência de pancadas de chuva em áreas isoladas de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso. Em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 60 km/hora no centro, leste e norte do Mato Grosso do Sul.

Entre a tarde de hoje e a sexta-feira (16 e 17/02), a presença de áreas de instabilidade sobre parte do Nordeste forma nuvens carregadas e profundas que favorecem a ocorrência de pancadas de chuva no oeste da Bahia, em áreas isoladas do Maranhão e no sul, no centro e no oeste do Piauí. Persiste o alerta que em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 50 km/hora.

Na região Norte, áreas de instabilidades continuam provocando pancadas de chuva nesta quinta e sexta-feira (16 e 17/02), em áreas isoladas do Acre, em Rondônia, no sul, centro e leste do Amazonas, chuva no oeste, sul, no leste, no nordeste do Pará. Alerta-se que em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 50 km/hora nessas regiões. No Tocantins as chuvas persistem e em alguns momentos poderão ser de forte intensidade, acompanhadas de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 60 km/hora.

A chuva forte poderá aumentar o risco de alagamentos, deslizamento de terra e escorregamento de pedras e faz a Sedec recomendar que a população evite a permanência em zonas ribeirinhas, baixadas, morros e encostas. É aconselhável também que o cidadão busque abrigo em locais que ofereçam proteção contra ventos fortes e raios. As defesas civis estaduais podem orientar a comunidade sobre como se proteger de eventos meteorológicos potencialmente danosos.

Com a divulgação de alertas, a Sedec pretende evitar a perda de vidas, danos ao patrimônio e ao meio ambiente e incentivar a adoção de medidas preventivas pela população, governos estaduais e municipais. Informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) serviram de base para o envio de alertas para as defesas civis de Bahia, Tocantins, Amazonas, Acre e Pará. Os alertas dos estados Maranhão, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul foram baseados em informações do Inmet e do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec/Inpe).